


An hourglass with a black metal frame is shown on a dark surface. The top bulb is partially filled with dark sand, while the bottom bulb is mostly empty, with a large pile of light-colored sand spilling out onto the surface. The background is a dark gradient.

Imortalidade da Alma



Depois da **morte** física, o que há
de mais **surpreendente** para nós
é o **reencontro da vida.**

Livro No Mundo Maior
Chico Xavier | André Luiz
(Calderaro)


Introdução

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

imortalidade

sf

- 1 Condição ou qualidade de imortal.
- 2 A vida eterna; duração perpétua; eternidade, perenidade, perpetuidade.
- 3 Duração indefinida (de algo ou alguém) na memória dos homens: *Sua música certamente alcançará a imortalidade.*
- 4 **REL** Crença em que o espírito do homem continuará vivo depois da morte do corpo.



Houaiss

ELETRÔNICO

imortalidade da alma:

“1 REL. crença ou concepção segundo a qual, após a morte, a alma continuaria a existir indefinidamente 2 *p.ext.* **FIL** concepção amplamente difundida na filosofia antiga e medieval, e submetida na modernidade a um descrédito crescente, que se caracteriza por apresentar razões e explicações para **a sobrevivência da alma humana após a morte.**”



Haverá vida após a morte?

É claro que
existe vida
após a morte!



É claro que
existe vida
após a morte!

É claro
que não
existe!



É claro que
existe vida
após a morte!

É claro
que não
existe!



Quanta
ignorância!



É claro que
existe vida
após a morte!

É claro
que não
existe!

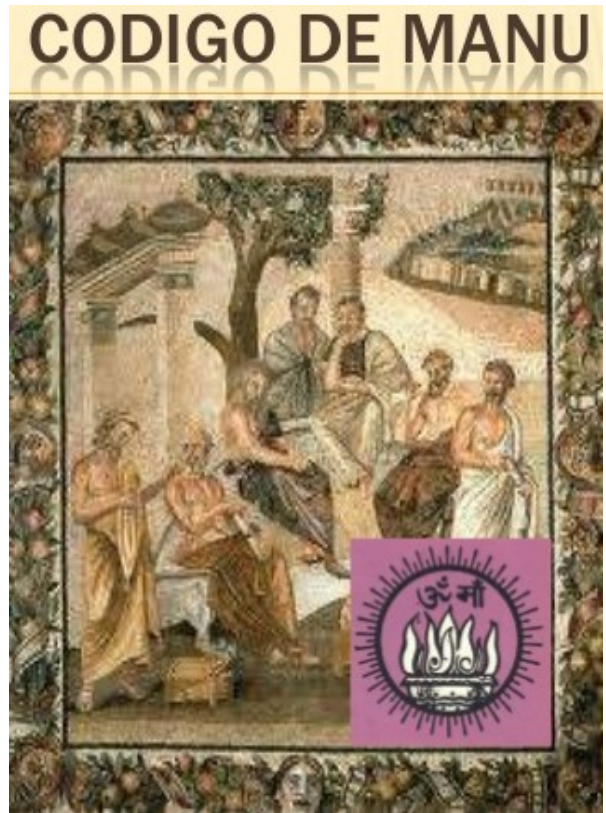


Quem tem
razão?

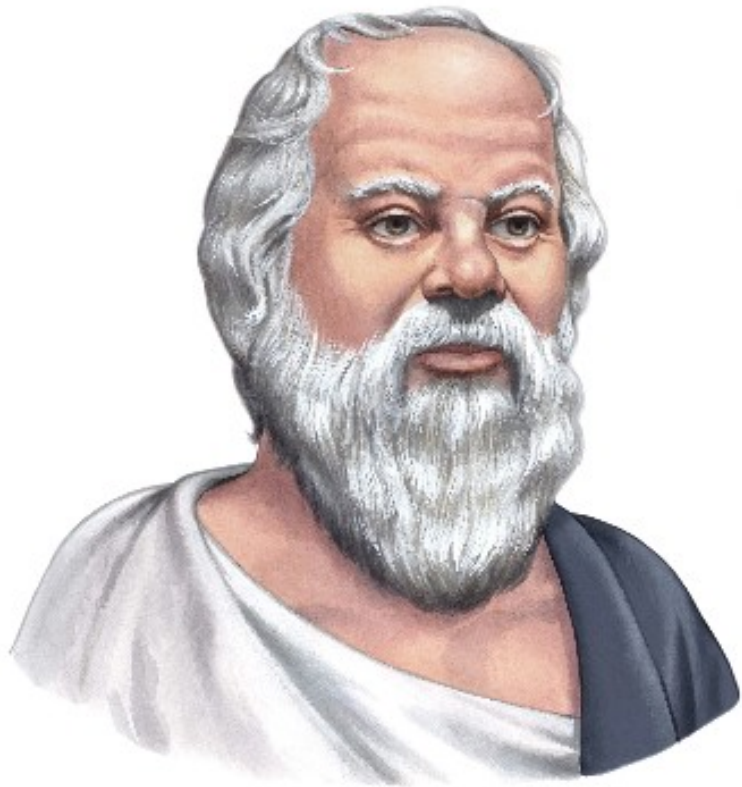


@TEOEOMINIMUNDO

“As almas dos homens, após sua separação do corpo grosseiro, são revestidas por um corpo etéreo. (*Lois de Manou* – XII, §§ 16 e 21).” (ALBERT DE ROCHAS, *As Vidas Sucessivas*)



“[...] Redigido entre os séculos II a.C. e II d.C. em forma poética e imaginosa, as regras no **Código de Manu** são expostas em versos. [...] cuja métrica, segundo os indianos, teria sido inventada por um santo eremita chamado Valmiki, **em torno do ano 1500 a.C.**” (WIKIPÉDIA)



"A alma é insuscetível de destruição; é ela que vivifica o corpo; traz consigo a vida onde aparece. Não recebe a morte - é imortal."

(Sócrates, 470-399 a.C.)

Sócrates (470 a.C.-399 a.C.) foi um filósofo grego, é reconhecido como o "pai da filosofia" por representar o grande marco da filosofia ocidental.

“A alma é revestida, após a morte, de um corpo etéreo que se assemelha a seu corpo terrestre. (Orígenes, Fragmento de *De Resurrectione*, cap. I, p. 35)” (ALBERT DE ROCHAS, *As Vidas Sucessivas*)



“Orígenes de Alexandria (185–254), um dos maiores teólogos e escritores do começo do cristianismo.” (SÓ FILOSOFIA)

Em 03/02/1860, o Espírito Fénelon ditou uma mensagem como o tema “A imortalidade”:

“Como um homem, e um homem inteligente, pode não crer na imortalidade da alma, e, por consequência, numa vida futura [...]? **Em que se tornaria esse amor imenso que a mãe dirige ao seu filho,** esses cuidados com os quais o cerca em sua jovem idade, essa solicitude esclarecida que o pai dirige à educação desse ser bem-amado? **Tudo isso seria, pois, aniquilado no momento da morte ou da separação?**

Portanto, seríamos semelhantes aos animais, cujo instinto é admirável, sem dúvida, mas que não cuidam de sua progênie [descendência] com ternura senão até o momento que ela cessa de ter necessidade dos cuidados materiais? Chegando esse momento, os pais abandonam seus filhos, tudo está acabado: o corpo está criado, a alma não existe; mas o homem não teria uma alma, uma alma imortal! [...]. “ (Revista Espírita 1860, abril)

Provas da sobrevivência da alma

Mencionamos estas **oito fontes** nas quais julgamos ter essas provas:

- ✓ relatos bíblicos (histórico/cultural);
- ✓ lembranças de vidas passadas;
- ✓ manifestações dos Espíritos;
- ✓ fenômenos de materialização de Espíritos;
- ✓ pintura mediúnica;
- ✓ emancipação da alma durante o sono;
- ✓ manifestação de Espírito de pessoa viva;
- ✓ EQM - Experiência de Quase Morte.

Relatos bíblicos (histórico/cultural)

BÍBLIA DE JERUSALÉM



Cumpre-nos reforçar que somente dentro de uma perspectiva histórica é que trechos da Bíblia serão citados.

A crença na **vida após a morte não era algo muito nítido entre os judeus**, pelo menos, em um dado momento histórico.

Observa-se, por exemplo, que quando da instituição dos **Dez Mandamentos** (Ex 20,1-17 e Dt 5,6-21), não há menção a castigos ou a prêmios para depois da morte.

Tudo que consta na Torá se refere à situações terrenas, portanto para os judeus, daquele momento histórico, tudo se passava aqui na Terra mesmo. Era uma visão bem materialista da vida.

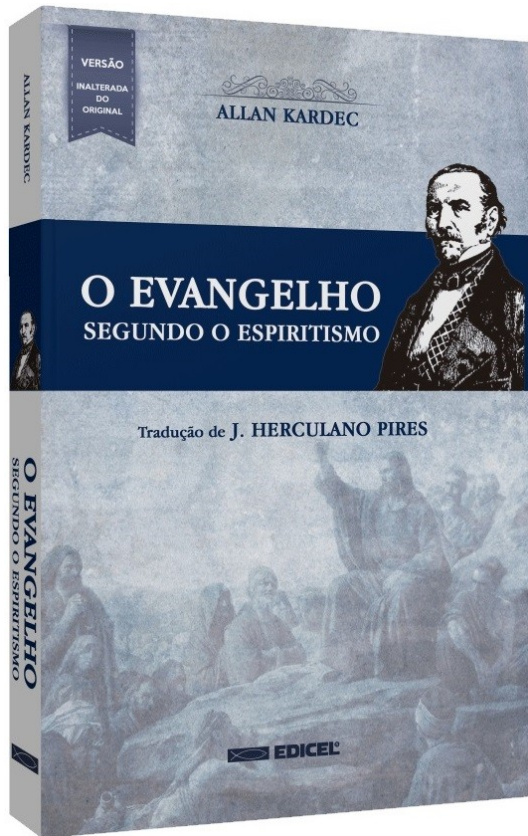


Na cultura judaica, a ideia de uma vida após a morte, aparece com mais nitidez entre os anos de 175-161 a.C., conforme Macabeus:

2 Macabeus 6,26: “[...] mesmo se no presente eu conseguisse escapar à **penalidade** que vem dos homens, não me seria possível fugir, **quer em vida quer na morte**, às mãos do Todo-poderoso.”

2 Macabeus 7,9: “Chegado já ao último alento, disse: “Tu, celerado, nos tiras desta vida presente. Mas o Rei do mundo **nos fará resuscitar para uma vida eterna**, a nós que morremos por suas leis!”

Sabemos que, à época de Jesus, as principais seitas entre os judeus eram: os fariseus, os saduceus e os essênios.



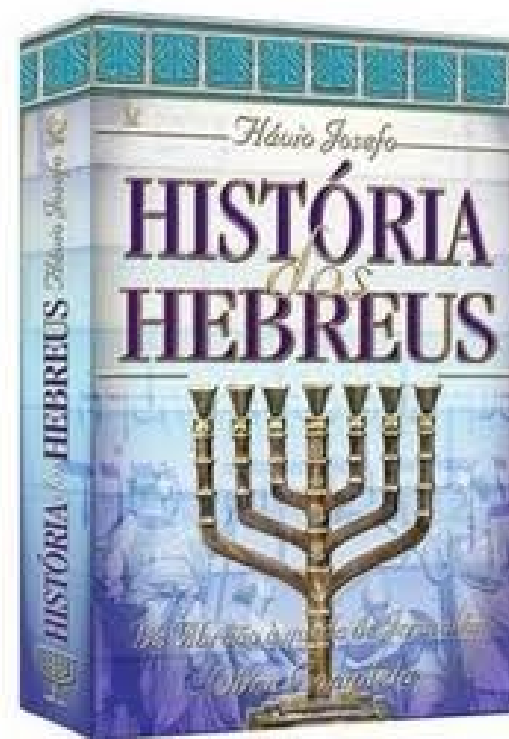
Na Introdução do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec cita apenas os fariseus e essênios, como as seitas que acreditavam na imortalidade da alma. Sobre os saduceus, ele diz:

“[...] Os **saduceus** não acreditavam na imortalidade, nem na ressurreição, ou na existência dos anjos bons e maus. Apesar disso, acreditavam em Deus, e embora nada esperassem após a morte, serviam-no com interesse de recompensas temporais, ao que, segundo acreditavam, se limitava a sua providência. A satisfação dos sentidos era para eles o fim principal da vida.” (*ESE*, Introdução, III - Notícias Históricas)

Então, é certo que, ao tempo de Jesus, havia a crença na imortalidade da alma, fato que também se pode confirmar com o historiador hebreu Flávio Josefo (37-103 d.C.).

Então, é certo que, ao tempo de Jesus, havia a crença na imortalidade da alma, fato que também se pode confirmar com o historiador hebreu Flávio Josefo (37-103 d.C.).

Em *História dos hebreus*, Josefo informa que **os fariseus e os essênios tinham a alma como imortal**; apenas os saduceus não comungavam com tal ideia, pois eram da opinião de que a alma morria juntamente com o corpo, e, em virtude disso, não havia recompensa nem castigo num outro mundo.



Josefo, que fazia parte da seita dos fariseus, comprova essa crença ao relatar sobre eles:

“[...] julgam que **as almas são imortais, que são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que **outras retornam a esta.** [...]” (JOSEFO, *História dos Hebreus*)

Lucas 20,27-40: “**Os saduceus afirmam que não existe ressurreição.** Alguns deles se aproximaram de Jesus, e lhe propuseram este caso: 'Mestre, Moisés escreveu para nós: 'Se alguém morrer, e deixar a esposa sem filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de que possam ter filhos em nome do irmão que morreu'. Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem ter filhos. Também o segundo e o terceiro casaram-se com a viúva. E assim os sete. Todos morreram sem deixar filhos. Por fim, morreu também a mulher. E agora? Na ressurreição, de quem a mulher vai ser esposa? Todos os sete se casaram com ela!’]=>

Jesus respondeu: 'Nesta vida, os homens e as mulheres se casam, mas os que Deus julgar dignos da ressurreição dos mortos e de participar da vida futura, não se casarão mais, porque não podem mais morrer, pois serão como os anjos. [...] Moisés indica na passagem da sarça, quando chama o Senhor de 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele'. Alguns doutores da Lei disseram a Jesus: 'Foi uma boa resposta, Mestre'. E ninguém mais tinha coragem de perguntar coisa nenhuma a Jesus.'

É no Dt 25,5-10 que se tem o “levirato”, uma “lei hebraica que obrigava um homem a esposar a viúva do irmão quando do morto não houvesse herdeiro” (Dicio.com.br); é ela que os saduceus usaram ao questionar Jesus.

Se na ressurreição seremos como os anjos do céus, certamente é pelo fato de que também somos imortais.

Ademais, se “*Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele*” referindo-se àqueles que deixaram o corpo físico; logo, existe vida depois da morte.

Podemos ver essa ideia também em Paulo:

1 Coríntios 15,54: *“E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá palavra que está escrita: 'Tragada foi a morte pela vitória'.”*

Podemos ver essa ideia também em Paulo:

1 Coríntios 15,54: *“E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá palavra que está escrita: 'Tragada foi a morte pela vitória'.”*

2 Timóteo 1,10: *“[...] agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz vida e a imortalidade, mediante o evangelho.”*

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9 **“Quando entrares na terra** que o Senhor, teu Deus, te der, **não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.**

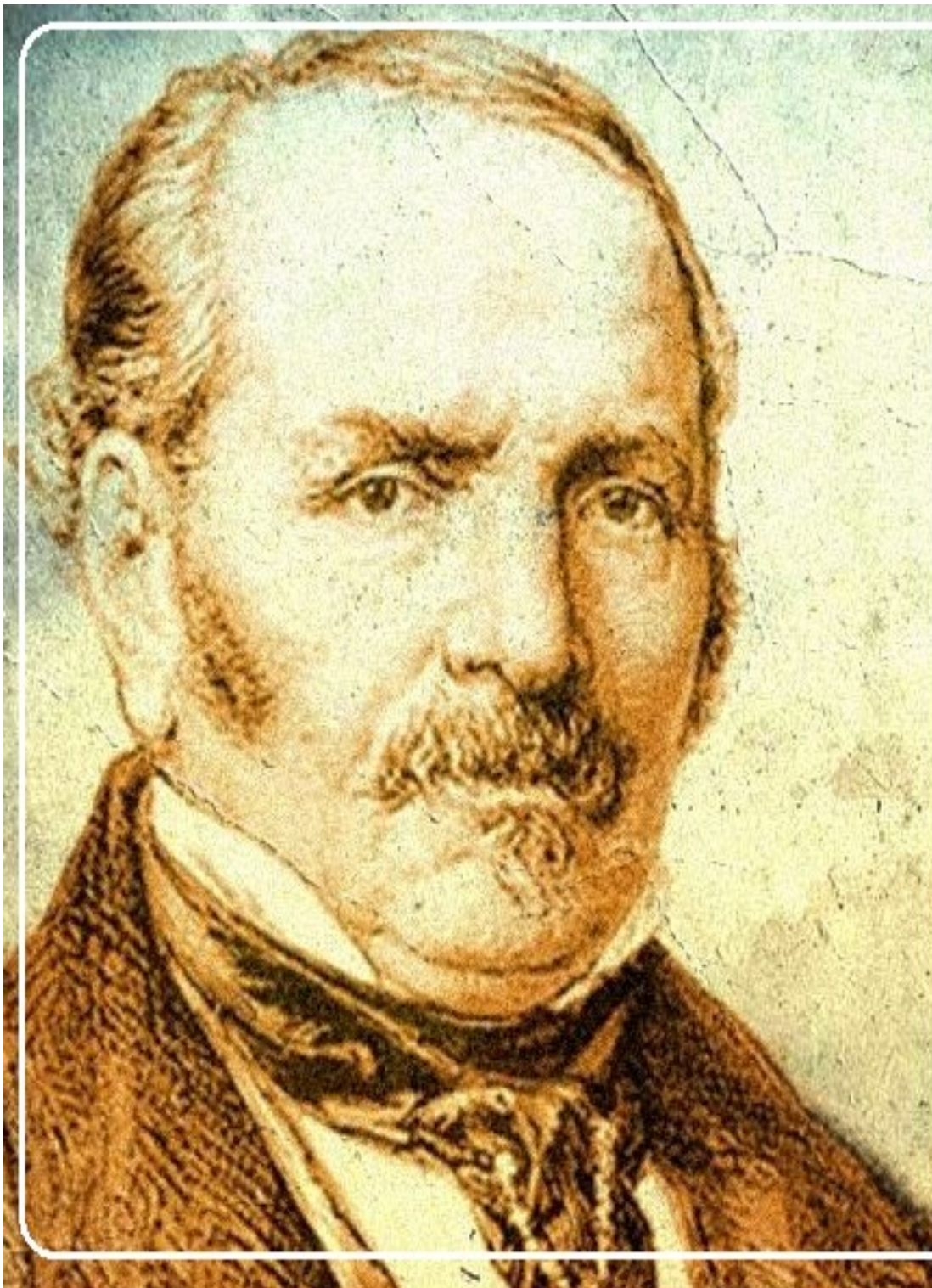
10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o
a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prog-
nósticoador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem en-
cantador, nem necromante, nem mágico, nem quem
13 consulte os mortos; pois **tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor;** e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9 **“Quando entrares na terra** que o Senhor, teu Deus, te der, **não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.**

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o
a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prog-
13 nosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem en-
cantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois **tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor;** e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.

14 **Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores;** porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa.”



“Se Moisés proibiu evocar os Espíritos dos mortos, é uma prova de que eles podem vir; do contrário essa interdição seria inútil.”

(Kardec, O que é o Espiritismo)

Duas questões pertinentes podem ser colocadas:

1ª) Se o intercâmbio existe, não se pode deixar de ter em conta de que ele só acontecerá pelo fato de Deus ter criado uma lei para que o fenômeno ocorra;

Duas questões pertinentes podem ser colocadas:

1ª) Se o intercâmbio existe, não se pode deixar de ter em conta de que ele só acontecerá pelo fato de Deus ter criado uma lei para que o fenômeno ocorra;

2ª) Por outro lado, não faz o menor sentido Deus ter criado o intercâmbio com “os mortos” e depois ficar “indignado” pelo fato de nos comunicarmos com eles;

Em I Samuel, temos o registro do rei Saul consultando o espírito do profeta Samuel



1 Samuel 28,1.3-20: “Ora, naqueles dias os filisteus concentraram as tropas para a guerra, para combater contra Israel [...] Então Saul ordenou aos seus servos: *'Procurai-me uma mulher entendida em evocar os mortos, pois quero ir a ela e consultá-la'*. Os seus homens lhe responderam: *'Olha, há uma mulher assim em Endor'* [...] Chegaram à casa da mulher de noite. Então ele disse: *'Por favor, **adivinha para mim por meio da necromancia** e evoca-me aquele que eu te disser!'* [...] Então a mulher perguntou: *'A quem devo evocar?'* E ele respondeu: *'Evoca-me a Samuel'*. [...] a mulher avistou Samuel, [...] O rei lhe replicou: *'[...] Vamos, o que estás vendo?'* A mulher respondeu: *'Estou vendo um espírito subindo das profundezas da terra'*. [...] *'É um homem velho que está subindo, envolto num manto'*.”

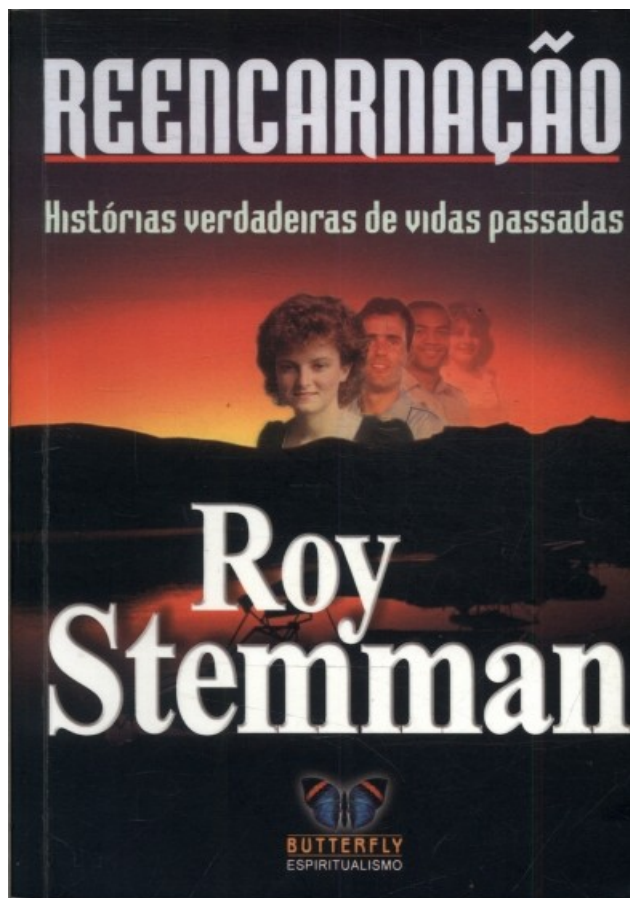
Então Saul reconheceu que era realmente Samuel e caiu com o rosto por terra, prostrando-se para ele. Samuel, porém, disse a Saul: 'Por que perturbas o meu repouso, evocando-me?' Saul respondeu: 'Vejo-me numa situação desesperada: é que os filisteus me fazem guerra [...] Por isso te chamei, para me indicares o que devo fazer'. Samuel replicou: '[...] O Senhor cumpriu o que tinha falado por meu intermédio. O Senhor arrancou da tua mão a realeza e a deu ao teu companheiro Davi [...] amanhã tu e teus filhos estareis comigo. O Senhor entregará nas mãos dos filisteus também o exército de Israel'. Ao ouvir isto, Saul [...] estava profundamente apavorado com as palavras de Samuel.” (Vozes)

Os evangelistas Mateus e Lucas narram Jesus confabulando com os Espíritos Moisés e Elias



Mateus 17,1-9: “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, **e as suas roupas ficaram brancas como a luz.** Nisso lhes apareceram **Moisés e Elias, conversando com Jesus.** [...] uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz’. [...] Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes: **‘Não contem a ninguém essa visão,** até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos’.”

Lembranças de vidas passadas



A PEQUENA MÃE

Kumari Shanti Devi, nascida em 1926, na Velha Delhi, lembrou-se, aos três anos, de sua encarnação anterior. Dizia que morava em Muttra e o nome do seu marido era Kedarnath, e que se chamava Ludgi, cuja morte se deu durante um parto.

Escreveram a Kedarnath que confirmou que havia perdido a esposa em 1925. Ele pediu ao primo Lal, para visitar Shanti, que o reconhece primo do marido ao vê-lo. [...].

Tempos depois Shanti foi a Muttra com um grupo de pesquisadores. Ao chegar **acena para algumas pessoas que identifica como a mãe e o irmão do marido.**

Tempos depois Shanti foi a Muttra com um grupo de pesquisadores. Ao chegar **acena para algumas pessoas que identifica como a mãe e o irmão do marido.**

Desembarcando do trem, **fala com eles não na língua hindu que havia aprendido em casa, e sim no dialeto local. Mostra, sem nenhuma dificuldade, o caminho até a residência de Ludgi, aonde ao chegar identifica pelos nomes os dois filhos.** Só não sabendo o nome da criança, cujo parto lhe custou à vida.

Diz que havia um poço no terreno, fato confirmado quando foram ao local indicado.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer. Ela disse que eles estavam enterrados em um vaso no jardim da casa antiga, fato confirmado pelos pesquisadores.” (ROY STEMMAN, *Reencarnação*)



Sugestão:

Vídeo: *O caso que é considerado a "prova" da reencarnação*,

link: <https://www.youtube.com/watch?v=owqiytH0Bk8>

Filme: *Manika*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=MD8J9NtH0Tk&t=768s>

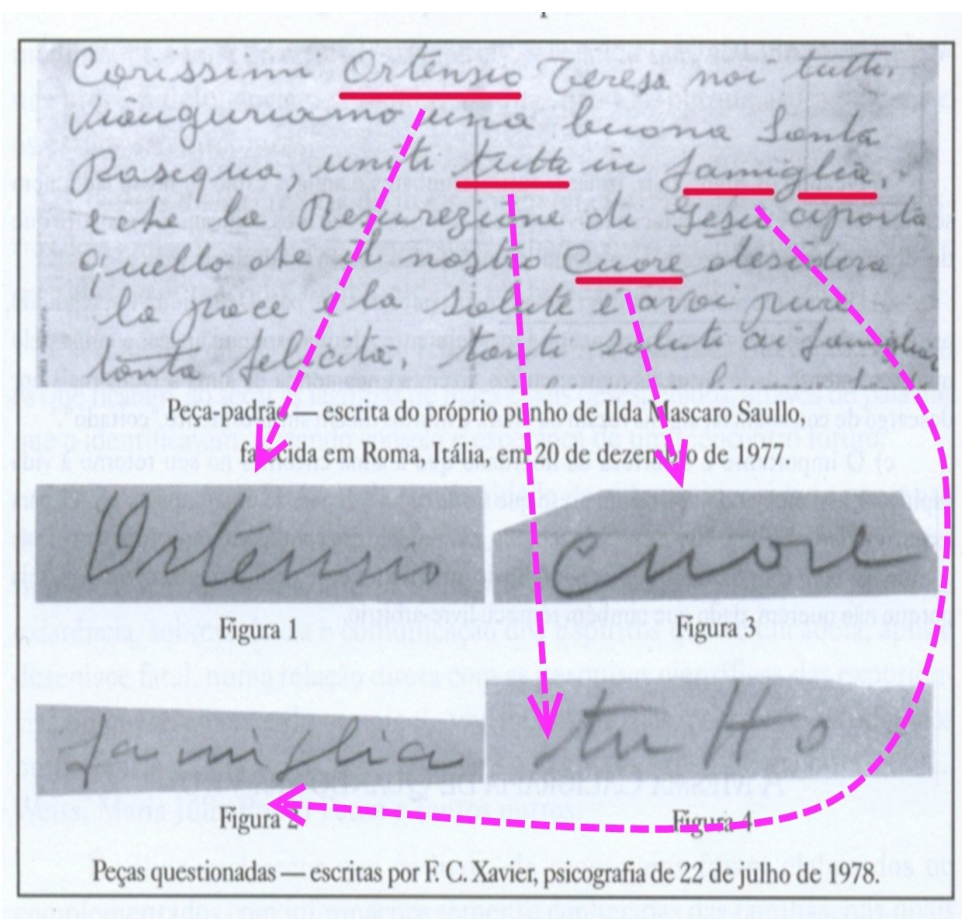
Manifestações dos Espíritos

Grafoscopia

Médium: Chico Xavier

**Autora: Ilda Mascaro Saullo
(Italiana)**

**Perito: Carlos Augusto
Perandréa**



“A mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, em 22 de julho de 1978, atribuída a Ilda Mascaro Saullo, contém, conforme demonstração fotográfica (figs. 13 a 18), em “número” e em “qualidade”, **consideráveis e irrefutáveis características de gênese gráfica suficientes para a revelação e identificação de Ilda Mascaro Saullo como autora da mensagem questionada.**” (CARLOS A. PERANDRÉA, *A psicografia à luz da grafoscopia*)

Lino Sardos Albertini
O ALÉM EXISTE

*Testemunho
Extraordinário
Rigorosamente
Documentado*



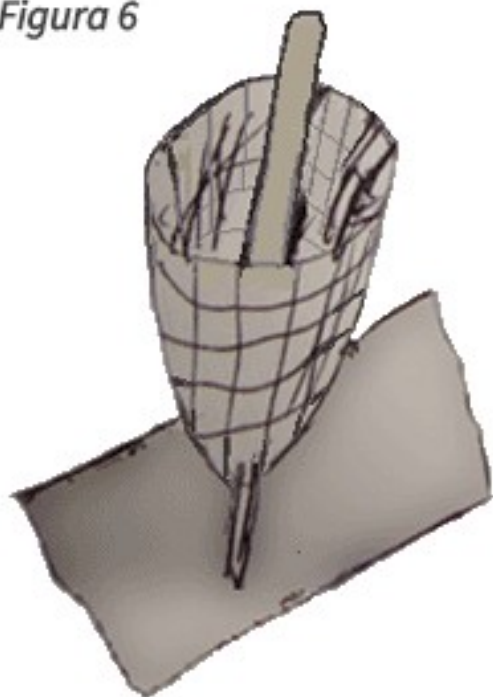
 Edições Loyola

D. Anita

Na *Revista Espírita 1860*, mês de junho, temos registrado por Allan Kardec este caso interessante ocorrido em Marselha:

“Um jovem morreu há oito meses, e sua família, na qual se encontram três irmãs médiuns, **evoca-o quase diariamente**, servindo-se de uma cesta.

Figura 6



Com a cesta pião a escrita se tornou mais legível.



Continuando...

Na *Revista Espírita* 1860, mês de junho, temos registrado por Allan Kardec este caso interessante ocorrido em Marselha:

“Um jovem morreu há oito meses, e sua família, na qual se encontram três irmãs médiuns, **evoca-o quase diariamente**, servindo-se de uma cesta. **Cada vez que ele [o jovem] é chamado [evocado], um pequeno cão que muito amara, salta sobre a mesa e vem cheirar a cesta, gemendo.** A primeira vez que isso aconteceu, a cesta escreveu espontaneamente: ‘Meu bravo cãozinho que me reconhece.’”

Fenômenos de materialização de Espíritos

Médium: Florence Cook

Data: 1874

Pesquisador: William Crookes



Médium: Ethel-Post Parrish

Data: 08de agosto de 1974.

Local: Camp Silve Belle, Epharata, Pennsylvania



Médium: Francisco Peixoto Lins (Peixotinho)

Data: 1953

Local: Pedro Leopoldo - MG



Pintura mediúnica

Pierre-Auguste **Renoir** (1841-1919), peintor francês



Médium: Florêncio Anton

Médium: José Medrado



Emancipação da alma durante o sono



Manifestação de Espírito de pessoa viva

Neste interessante registro, temos o relato de uma manifestação de Espírito de pessoa viva, ocorrida, certamente, por emancipação da alma enquanto o corpo dormia:

Atos 16,8-10: *“E, tendo contornado Mísia, desceram [Paulo e Timóteo] a Trôade. À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual **um varão macedônio** estava em pé e lhe rogava dizendo: *Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.*”*

“**Santo Afonso de Liguori** foi canonizado por se ter mostrado simultaneamente em dois lugares diferentes. **Achando-se adormecido em Arienzo, pôde assistir à morte do papa Clemente XIV, em Roma,** e anunciou, ao despertar, que acabava de ser testemunha desse acontecimento. O caso de **Santo Antônio de Pádua** é célebre. **Estando em Pádua a pregar, interrompeu-se de repente, em meio do sermão, e adormeceu.** Nesse mesmo instante, em **Lisboa,** seu pai, acusado falsamente de homicídio, era conduzido ao suplício. Santo Antônio aparece, demonstra a inocência de seu pai e faz conhecer o verdadeiro culpado.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

EQM - Experiência de Quase Morte



Dr. Weiss é o autor de vários livros que bateram recordes de vendas, todos baseados em sua experiência como psiquiatra e terapeuta de vidas passadas. Formado pela Columbia University e pela Yale Medical School, Brian L. Weiss M.D. foi diretor do Departamento de Psiquiatria do Mount Sinai Medical Center em Miami.



Na obra *Muitas vidas, uma só alma*, o **Dr. Brain Weiss** narra um caso curioso de EQM – **Experiência de Quase Morte**:



“[...] A paciente, uma senhora idosa e diabética, havia sido hospitalizada para exames médicos.

Durante a internação, ela teve uma parada cardíaca e entrou em coma. Os médicos lutaram freneticamente por ela e pediram ajuda a seu cardiologista. Ele entrou correndo na unidade de terapia intensiva [UTI] e, com isto, **deixou cair sua caneta de ouro, que foi parar debaixo de uma janela.** Durante uma rápida pausa no processo de ressuscitação, ele a recuperou.

→

Mais tarde, a mulher contou que, enquanto a equipe trabalhava, ela flutuara sobre seu próprio corpo e assistira a todo o procedimento de um ponto acima da mesa de remédios, perto da janela. Ela via tudo que estava acontecendo em volta de seu corpo, ouvia tudo o que os médicos diziam, mas, para sua frustração, ninguém podia ouvi-la.

Os esforços dos médicos deram resultados e a mulher voltou à vida.



- Eu assisti a todo o procedimento - ela disse a seu cardiologista.

Ele ficou atônito.

- Não é possível. Você estava inconsciente. Estava em coma!

- Bonita aquela caneta que você deixou cair - ela continuou -, deve ser valiosa.

- Você viu?

- Claro, caiu perto da janela, mas você foi lá recuperá-la - ela contou, e passou a descrever a caneta, a sequência das pessoas que entraram e saíram da UTI e o que cada um

→

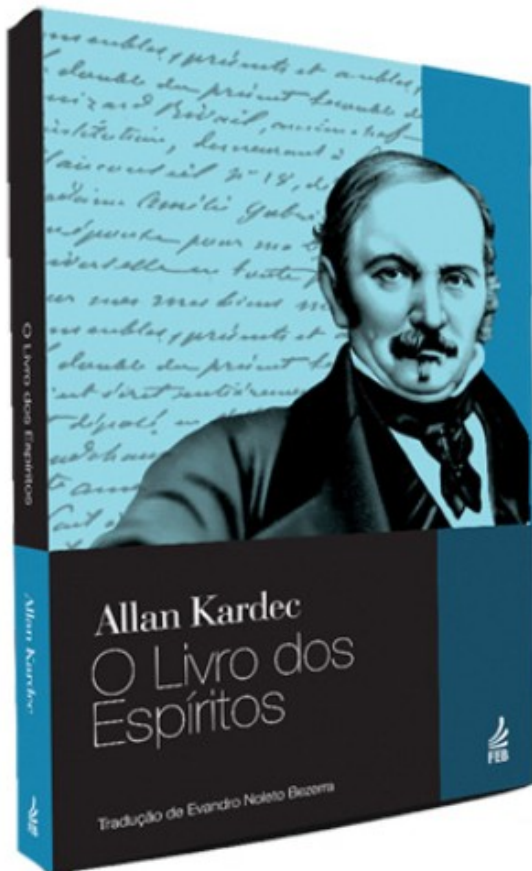
havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente.

havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente. Além disso, **ela ficara cega há cinco anos!** A *alma* podia ver; seu corpo, não.” (BRIAN WEISS, *Muitas vidas, uma só alma*)

O Livro dos Espíritos



Livro Segundo

Cap. III - Retorno da vida corpórea à vida espiritual

A alma após a morte. Sua individualidade. Vida eterna.

q. 149 a 153.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA



- 01 - DEUS**
- 02 - JESUS**
- 03 - ESPÍRITO**
- 04 - PERISPÍRITO**
- 05 - EVOLUÇÃO**
- 06 - LIVRE-ARBÍTRIO**
- 07 - CAUSA E EFEITO**
- 08 - REENCARNAÇÃO**
- 09 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS**
- 10 - **IMORTALIDADE DA ALMA****
- 11 - VIDA FUTURA**
- 12 - PLANO ESPIRITUAL**
- 13 - MEDIUNIDADE**
- 14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA**
- 15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA**



Na 1ª página da 1ª obra espírita lemos:

Filosofia Espiritualista

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Contém

OS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

**Sobre a imortalidade da alma, a natureza dos
Espíritos**

**e suas relações com os homens, as leis morais, a vida
presente, a vida futura e o porvir da Humanidade**

**Segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores
com o auxílio de diversos médiuns
Recebidos e coordenados por**

Allan Kardec.

“Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo **reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida.**” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Conclusão item III)

“[...] O Espiritismo está inteiramente fundado sobre o princípio da **existência da alma, sua sobrevivência ao corpo, sua individualidade depois da morte, sua imortalidade**, as penas e as recompensas futuras. Ele não sanciona estas verdades somente pela teoria, **sua essência é de dar-lhes provas patentes**; eis porque tantas pessoas, que não criam em nada, foram conduzidas para as ideias religiosas. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1860)

149. *Que sucede à alma no instante da morte?*

“Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente.”

150. *A alma, após a morte, conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

a) *Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?*

“Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu **perispírito**.”

“Há, pois, no homem três elementos essenciais:

1.º **A alma ou Espírito**, princípio inteligente em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral;

2.º **O corpo**, invólucro material que põe o Espírito em relação com o mundo exterior;

3.º **O perispírito**, invólucro fluídico, leve, imponderável, servindo de laço e de intermediário entre o Espírito e o corpo.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

Espírito

Alma

(princípio inteligente)

Perispírito

Corpo Físico



Homem

**Origem, ligação ao corpo,
reencarnado e desligamento
do corpo**

“Os Espíritos tiveram um princípio, ou seja, eles não existem, como Deus, de toda a eternidade. Se não tivessem um princípio, seriam iguais a Deus, quando, ao invés, são criação Sua e se acham submetidos à Sua vontade.”
(LE, q. 78)

“As almas são criadas simples e ignorantes, isto é sem ciência e sem conhecimento do bem e do mal, mas com igual aptidão para tudo. A princípio, encontram-se numa espécie de infância, sem vontade própria e sem consciência perfeita de sua existência. Pouco a pouco o livre-arbítrio se desenvolve, ao mesmo tempo que as ideias.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, q. 114)

“A encarnação não é, pois, uma punição para o Espírito, como alguns têm pensado, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito, e um meio de progredir.” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XI, item 26)

“A encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do Espírito: ao **progresso intelectual** pela atividade obrigatória do trabalho; ao **progresso moral** pela necessidade recíproca dos homens entre si. *A vida social é a pedra de toque das boas ou más qualidades.*” (KARDEC, *Revista Espírita 1865 e O Céu e o Inferno*, cap. III, item 8)



“A união da alma com o corpo começa na concepção, mas só se completa no momento do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz. [...]”
(LE)

concepção:

A concepção é o momento no qual o espermatozoide penetra no óvulo. Uma vez fertilizado denomina-se zigoto, até que alcance o útero 3-4 dias mais tarde.



“A vida espiritual é, realmente, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito; sua existência terrestre é transitória e passageira, espécie de morte, se comparada ao esplendor e atividade da vida espiritual. O corpo não passa de simples vestimenta grosseira que reveste temporariamente o Espírito, verdadeiro grilhão que o prende à gleba terrena, do qual se sente ele feliz em libertar-se. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXIII, item 8)

Grilhão: 1. Corrente de metal, formada de anéis encaixados. 2. Cordão de ouro. 3. Cadeia, prisão. 4. Algema.
(*MICHAELIS*)

A verdade é que, apesar de passarmos por incontáveis reencarnações, a nossa vida como Espírito é única. Como assim? - alguém poderá perguntar-nos. É fácil entender, pois a nossa verdadeira vida é em Espírito, que é única; porém, ele, o Espírito, passa por várias experiências no corpo físico, visando o seu progresso intelectual e moral.

Vejamos o seguinte quadro:

Mundos transitórios (LE, 234-236)
(durante a formação)



Ponto de repouso
aos espíritos errantes

Mundos Primitivos

**Mundos de
expição e provas**

**Mundos de
regeneração**

**Mundos ditosos ou
felizes**

**Mundos celestes
ou divinos**

Vida Espiritual
Erraticidade



Vida Corporal
Encarnado

Vida Espiritual
Estado definitivo
Espírito puro



fora ciclo
reencarnações



dentro ciclo
reencarnações

Passamos, portanto, por duas situações visando adquirir experiências - na condição de encarnado e como ser espiritual - até conseguirmos chegar à condição final e definitiva de Espíritos puros, quando não mais estaremos sujeitos ao ciclo das reencarnações.

O período compreendido entre uma encarnação e outra é denominado de erraticidade, que comporta todos os Espíritos errantes - aqueles que ainda estão presos ao ciclo das reencarnações, ou seja, a novas experiências num corpo físico.

Eclesiastes 12,6-7: “An-
tes que se rompa o **fio**
de prata, e se despeda-
ce o copo de ouro, e se
quebre o cântaro junto
à fonte, e se desfaleça
a roda junto ao poço, e
o pó volte à terra, como
o era, e o espírito volte
a Deus, que o deu.”



“[...] A separação é quase sempre lenta e o desprendimento da alma opera-se gradualmente. Começa, às vezes, muito tempo antes da morte e só se completa quando os últimos laços fluídicos que unem o corpo ao perispírito são rompidos. [...]” (LÉON DENIS, *Depois da morte*)

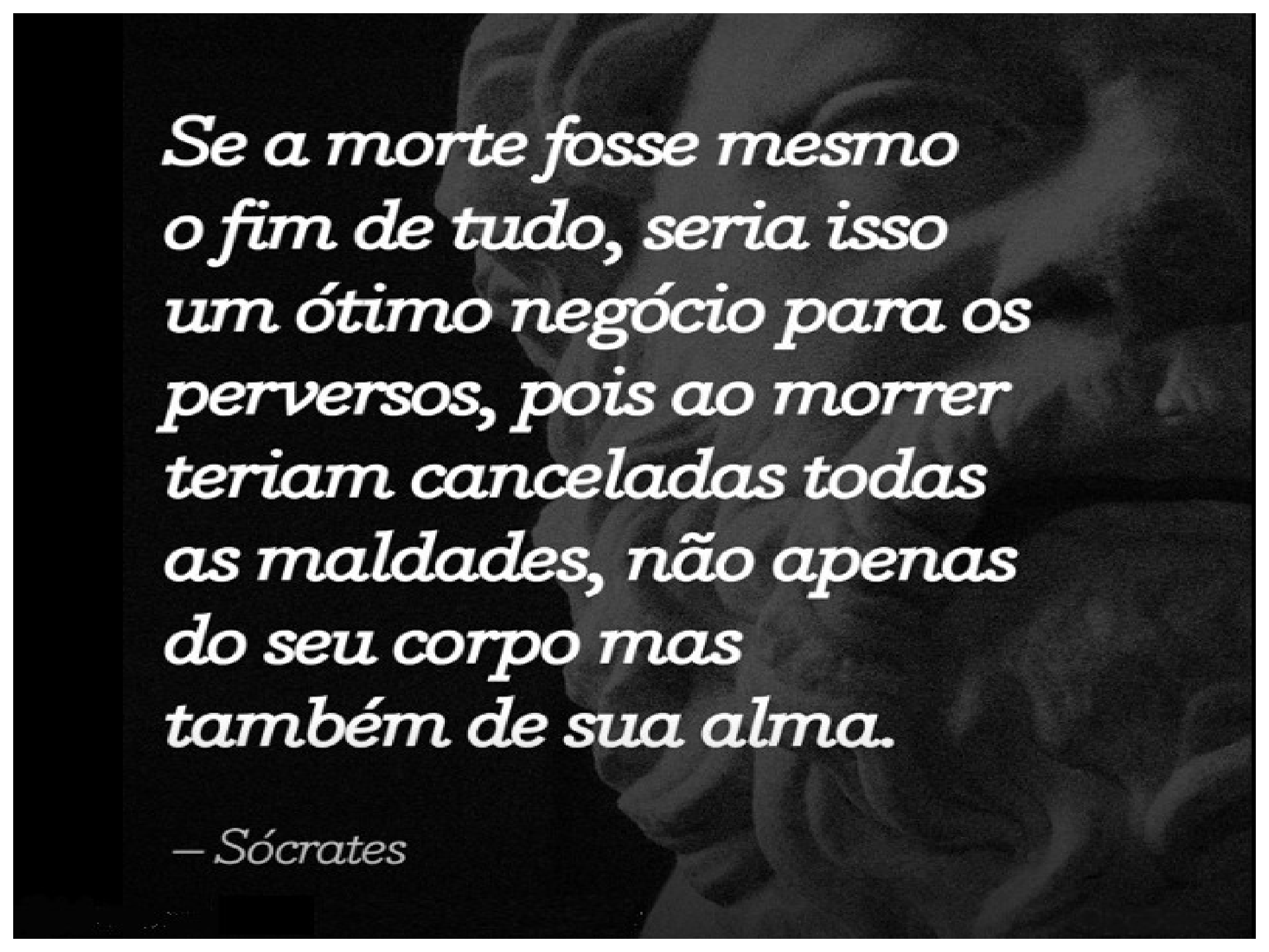
“Dimas-desencarnado elevou-se alguns palmos acima de Dimas-cadáver, apenas ligado ao corpo através de leve cordão prateado, semelhante a sutil elástico, entre o cérebro de matéria densa, abandonado, e o cérebro de matéria rarefeita do organismo liberto. § [...].

Jerônimo, [...] Nosso dirigente contemplou-o, enternecido, e pediu informes à genitora, que os forneceu, satisfeita:

– Graças a Jesus, melhorou sensivelmente. É visível o resultado de nossa influência restauradora e creio que bastará o desligamento do último laço para que retome a consciência de si mesmo.” (CHICO XAVIER, *Obreiros da Vida Eterna*)

“[...] O desprendimento é rápido, a passagem fácil, para aquele que cumpriu seus deveres, desvencilhou-se previamente das coisas desse mundo e aspira aos bens espirituais. Há, ao contrário, luta, agonia prolongada no espírito apegado à Terra, que só conheceu os prazeres materiais e negligenciou preparar-se para a partida.” (LÉON DENIS, *Depois da morte*)

Na morte, após a separação do corpo físico, qual será o destino de nosso Espírito?

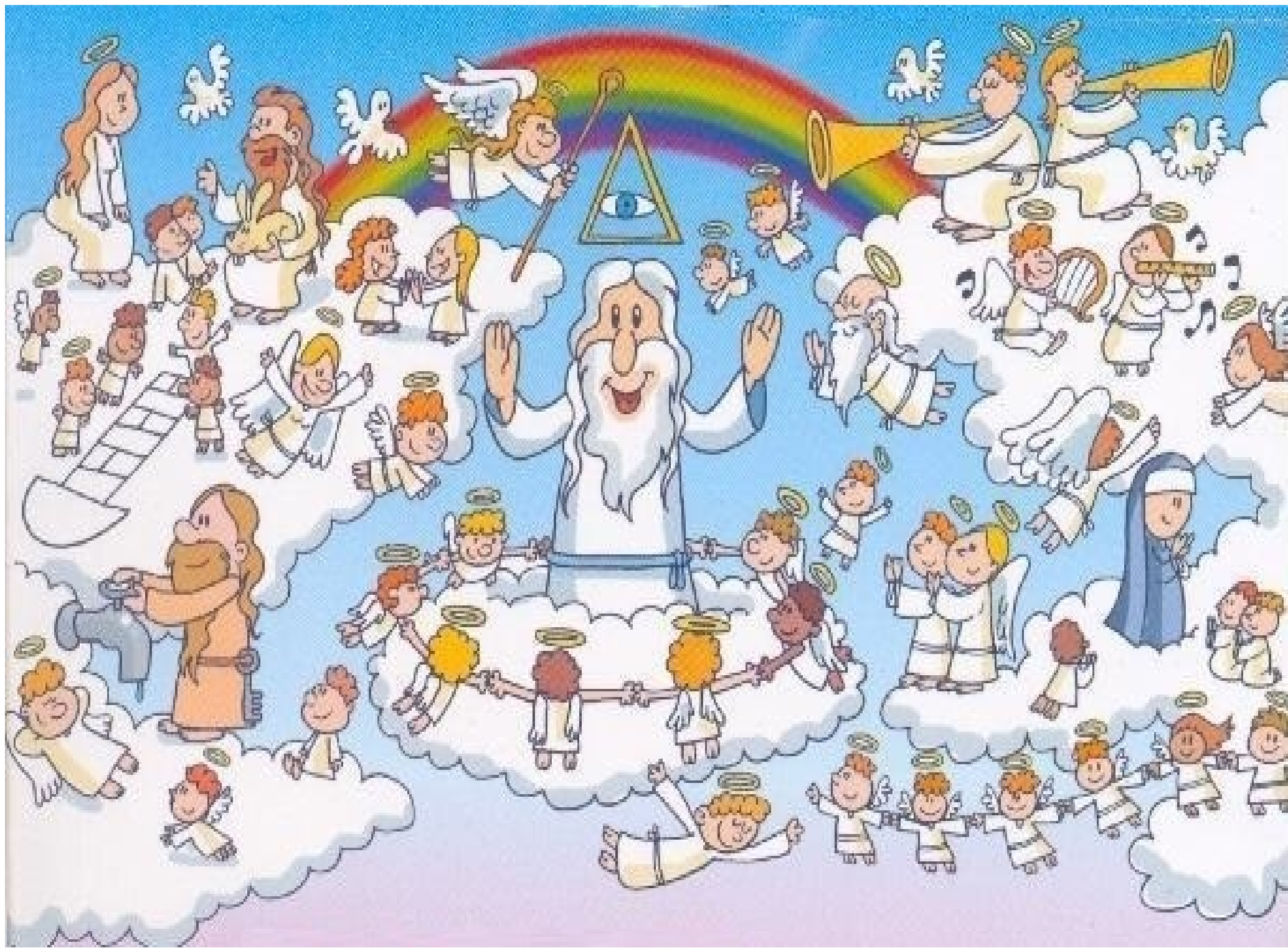


*Se a morte fosse mesmo
o fim de tudo, seria isso
um ótimo negócio para os
perversos, pois ao morrer
teriam canceladas todas
as maldades, não apenas
do seu corpo mas
também de sua alma.*

— Sócrates



Existe vida apos a morte ? A Biblia é bem clara nesse assunto. SÓ DEPOIS DA VINDA DO SENHOR.







“A vida além do túmulo não se cifra num inferno candente, num purgatório de labaredas, num céu de beatífica e nula contemplação.”
(Cairbar Schutel)

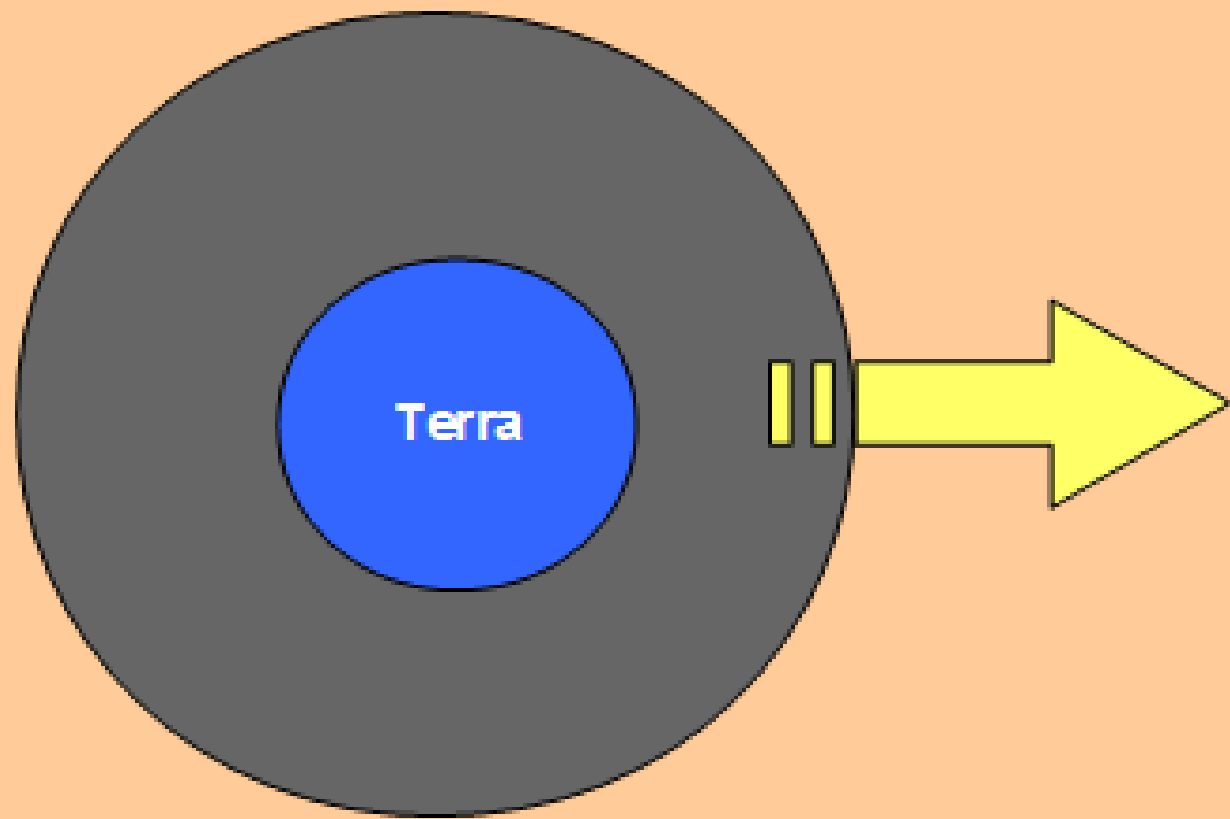
Com o nosso desencarne, que não é igual para todos, voltamos ao plano espiritual, onde iremos aguardar uma nova encarnação aqui na Terra ou num mundo que lhe é superior. Mas, segundo a Doutrina Espírita, onde será que ficaremos?

Já ouviram falar no umbral?



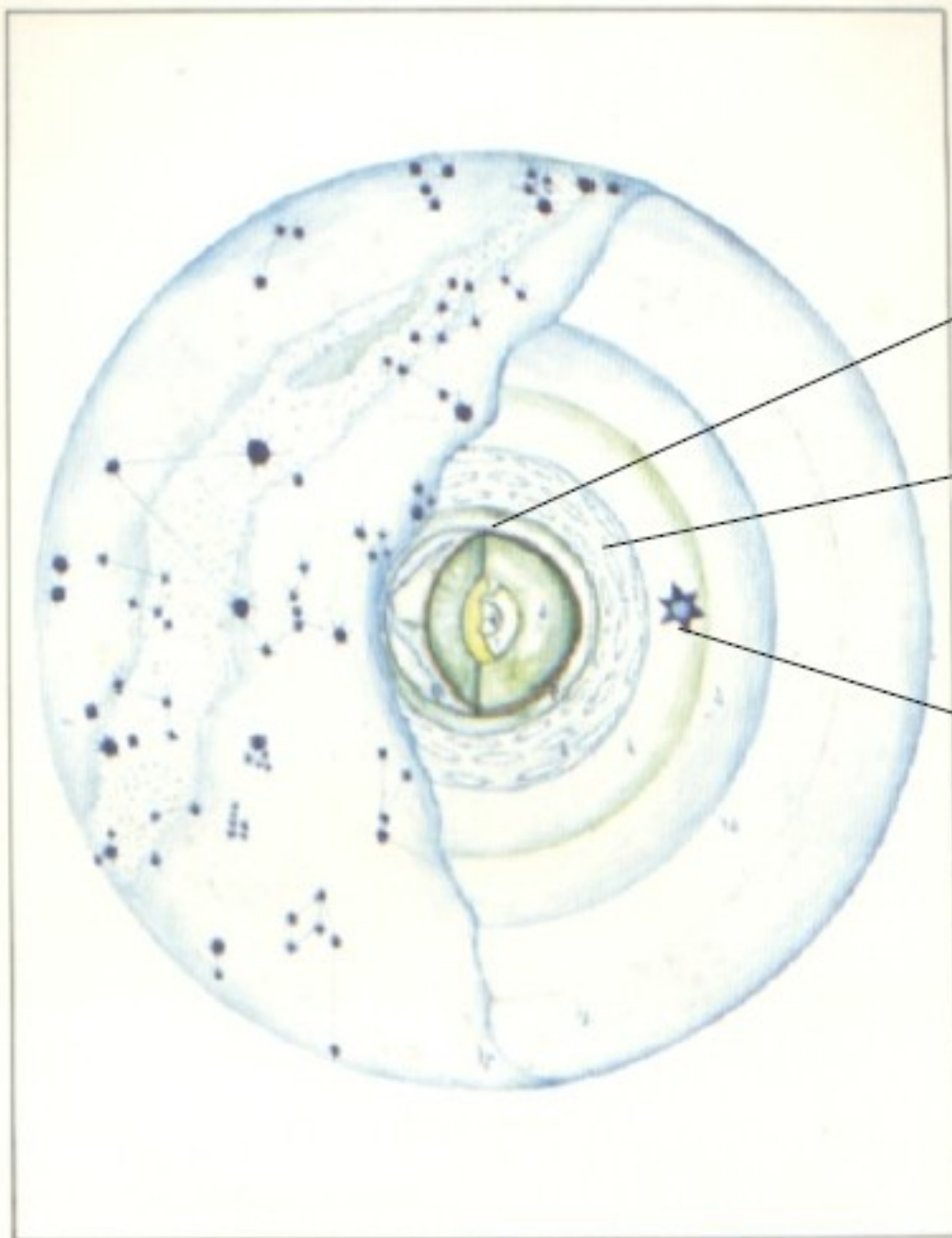
O Umbral

Lori Santos Design



Umbral

**Campo Magnético que
retém todos os espíritos
de grau evolutivo
compatível com o nível do
progresso do Planeta.**



**Umbral
Grosso**

**Umbral
Médio**

**Umbral onde
fica "Nosso
Lar"**

AS ESFERAS ESPIRITUAIS

1 - Núcleo interno, 2- Núcleo externo, 3 - Crosta, 4 - Manto, 5 - Crosta terrestre, 6 - Umbral grosso, 7 - Umbral médio, 8 - Umbral (onde está localizada a cidade espiritual *Nosso Lar*), 9 - Arte em geral ou Cultural e Ciência, 10 - Amor Fraternal Universal, 11 - Diretrizes do Planeta, 12 - Abóboda Estelar.

Cunha, H. *Cidades no Além*

Nesse plano, os Espíritos podem desenvolver-se moral e intelectualmente, desde que queiram, ou que não sejam tão apegados às coisas que deixaram para trás: casa, negócios, famílias, fortunas, etc.

Considerando que a separação entre o plano espiritual e o físico é bem tênue, o problema que poderá surgir é sermos influenciados pelos espíritos, que se encontram no umbral, especialmente daqueles que são pouco elevados moralmente.

Além disso, sofremos e também influenciaremos os nossos parentes desencarnados.

Devemos sempre ter em mente que somos Espíritos, temporariamente presos a um corpo físico, que se nossa vida não é um mar de rosas, é a que merecemos, pois hoje estamos colhendo o que plantamos, seja nessa encarnação, seja em alguma outra das pretéritas.

A revolta nunca deve se instalar em nossos corações, porquanto, sendo Deus misericordioso e justo tudo aquilo que temos e que passamos está na medida exata daquilo que merecemos.

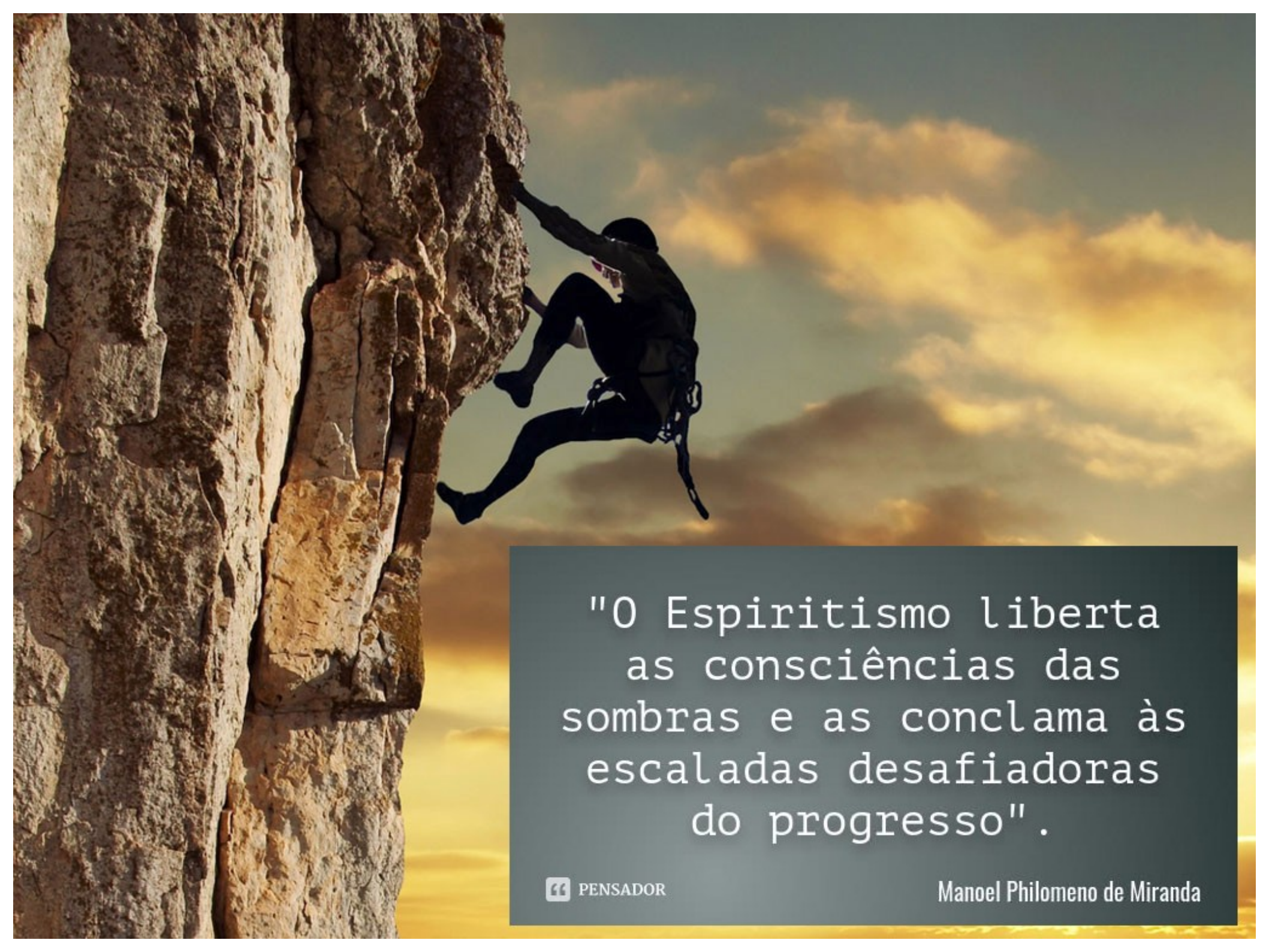
É imprescindível concentrar todo o nosso esforço naquilo que realmente tem valor para nosso Espírito tal qual disse-nos Jesus: *“Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?”* (Mc 8,36).

Emmanuel, na análise desse passo, afirma: *“Lembra-te de viver, conquistando a glória eterna do Espírito.”* (CHICO XAVIER, *Palavras de vida eterna*)

Para a nossa reflexão:

“Espírito imortal, encarnado ou livre!... Se queres transpor com rapidez a escala árdua e magnífica dos mundos, alcançar as regiões etéreas, atira para longe tudo o que torna arrastados os teus passos e pode obstar-te voo. Deixa à Terra o que à Terra pertence, e só aspira aos tesouros eternos; trabalha, ora a Deus, consola, auxilia, ama, oh! Ama até ao sacrifício, cumpre o teu dever a qualquer preço mesmo que perca a vida... Só assim seme-arás o germe da tua felicidade futura.”

(LÉON DENIS, *Depois da morte*)

A person is climbing a vertical rock face. The climber is silhouetted against a bright, golden sunset sky with scattered clouds. The rock face is textured and shows some cracks. The climber is in a dynamic pose, reaching up with one hand and foot on the rock.

"O Espiritismo liberta as consciências das sombras e as conclama às escaladas desafiadoras do progresso".

Referências bibliográficas:

- Bíblia Sagrada**, Edição Pastoral. 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.
- Bíblia Sagrada**, 8ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
- ALBERTINI, L. S. **O Além Existe**. São Paulo, Loyola, 1989.
- CUNHA, H. **Cidade no Além**. Araras, SP: IDE, 1989.
- DE ROCHAS, A. **As Vidas Sucessivas**. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2002.
- DENIS, L. **Depois da Morte**. (PDF) Rio de Janeiro: CELD, 2011.
- DENIS, L. **No Invisível**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- JOSEFO, F. **História dos Hebreus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
- KARDEC, A. **A Gênese**. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Capivari, SP: EME, 2004.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. **O que é o Espiritismo**. Rio de Janeiro; FEB, 2001.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1860**. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1865**. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Araras, SP: IDE, 1993.
- PERANDRÉA, C. A. **A Psicografia à Luz da Grafoscopia**, São Paulo; FÉ, 1991.
- STEMMAN, R. **Reencarnação**, São Paulo: Butterfly, 2005.
- WEISS, Brian. **Muitas vidas, uma só alma**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

XAVIER, F. C. **Obreiros da Vida Eterna**. Rio de Janeiro: FEB, 1986

XAVIER, F. C. **Palavras de Vida Eterna**. Uberaba, MG: Edição CEC, 1988.

Sócrates (**frase - imortalidade**):

<https://www.facebook.com/ieaoficial/photos/a.1704926993152770/2102648730047259/?type=3>

Sócrates: <https://www.todamateria.com.br/socrates/>

Orígenes de Alexandria: http://filosofia.com.br/historia_show.php?id=40

Imagens

Capa: https://luteranos.com.br/_arquivos/image/4%20-%20Ampulheta%20l.jpg

Frase Depois da morte:

<https://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2019/07/morte-f%C3%ADsica.jpg>

Esqueleto: <https://cemiteriometropolitano.com.br/wp-content/uploads/2021/09/existe-vida-apos-a-morte-em-santos-cemiterio-vertical-metropolitano-1024x672.jpg>

Há vida após a morte (adaptada):

<https://www.teoeominimundo.com.br/assets/2019/10/Tirinha-Vida-ap%C3%B3s-a-morte.jpg>

Código de Manu:

<https://image.slidesharecdn.com/lineadeltiempoevolucionhistoricadelosderechoshumanos2-130426165140-phpapp02/95/linea-del-tiempo-evolucion-historica-de-los-derechos-humanos-2-5-638.jpg?cb=1397054432>

Sócrates: <https://cdn.senenews.com/wp-content/uploads/2016/08/platon-1.jpg>

Cesta de bico: Felipe Gonçalves:

https://scontent-mia1-1.xx.fbcdn.net/hphotos-xla1/v/t1.0-9/s720x720/11990515_1076902909049544_7704628659956077437_n.jpg?oh=81ba66ba4f4ae22022f21acd1b6f8575&oe=56D7C888

Katie King: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Florence%20Cook/Foto%203%20-%20O%20Esp%C3%Adrito%20de%20Katie%20King.jpg>

Peixotinho: RANIERI, R.A. *Materializações Luminosas*, São Paulo: FEESP, 1989.

Silver Belle: <http://www.gotsc.org/MaterializationSilverBelle.htm>

Florêncio: <https://pedagogiaespiritapampedia.files.wordpress.com/2011/11/renoir-flores.jpg>

Medrado: <https://www.cidadedaluz.com.br/conteudo/not/001/gal/grd/001899.jpg>

Emancipação alma sono:

<https://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2016/03/sono-despreendimento.jpg>

EQM: <https://i0.wp.com/areadelta4.com/wp-content/uploads/2018/06/6-1.jpg?resize=800%2C445>

Corpo, espírito e perispírito:

<https://kardecriopreto.com.br/wp-content/uploads/2015/06/corpo-espirito-perispirito-3-1.jpg>

Concepção:

<https://thumbs.jusbr.com/imgs.jusbr.com/publications/images/e513a22a35048343921ac0df67780a4b>

Sócartes (frase se a morte):

https://64.media.tumblr.com/0d9609ed8e74ad5192fdaf29427424a4/tumblr_mw7cfljboQ1r9gf6ko1_1280.png

Samuel: <https://i0.wp.com/www.raciociniocristao.com.br/wp-content/uploads/2014/05/Saul-e-a-Feiticeira-de-Endor-William-Sidney-Mount-1807%E2%80%93931868-e1481744486257.jpg?zoom=1.5&resize=800%2C445&ssl=1>

Transfiguração: <https://jesusnosensina.com/wp-content/uploads/2020/01/transfigura%C3%A7%C3%A3o-de-jesus-no-monte-1024x512.jpg>

Vaso: http://flores.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/o-melhor-vaso-para-cada-especie-de-planta-2/kalli_verdy_paisagismo_vaso_ideal_planta.png

Cordão de prata: <http://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2016/03/sono-despreendimento.jpg>

Vida após a morte: <https://www.youtube.com/watch?v=AfStt56W5Y0&t=1393s>

Céu e inferno: SOUZA, J. P. Mitos Cristãos – desafios para o diálogo religioso. Divinópolis, MG: GEEC, 2007.

Purgatório:

<http://pibgoiania.org.br/wp-content/uploads/2013/06/inferno-ed-570x240.jpg>

Umbral:

https://espacoesspiritual.files.wordpress.com/2013/03/u_imagem_umbral2.jpg

Frase Manoel Philomeno: <https://www.pensador.com/frase/NzlwNjk0/> e <http://www.trilhaseaventuras.com.br/wp-content/uploads/2011/03/escalada3.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com